

## Criando a tabela pelo assistente

### Transcrição

[00:00] Se a minha empresa de suco de frutas tem uma tabela de clientes, é natural que ela tenha que ter também uma tabela de produtos, afinal meus clientes têm que comprar coisas da minha empresa.

[00:11] Na tabela de produtos, vou ter os sucos de fruta que vendo da minha empresa. Conversando com os usuários da empresa, eles me apresentaram os campos código do produto, nome do produto, embalagem, tamanho, sabor e preço de lista.

[00:33] O código do produto é o código interno que identifica o produto, o nome é o descritor do produto, a embalagem, como o próprio nome diz, é a embalagem que o produto vai usar. Posso ter suco de fruta em lata, litro, em caixa. O tamanho é o volume desse suco. O sabor é o sabor do produto. E o preço de lista é o preço tabelado daquele produto.

[01:13] Esses cinco campos vão ser VARCHAR, porque o código pode ter letras no meio, então não posso usar INT como código. E o preço de lista, claro, vai ser FLOAT.

[01:29] Já aprendi a criar tabelas pelo comando. Posso facilmente criar a tabela de produtos. Só que vou fazer uma coisa diferente. Vou montar essa tabela não mais usando o comando, mas sim uma forma mais visual, uma caixa de diálogo amigável que o MYSQL WorkBench me oferece.

[01:53] Vamos fazer isso. Volto para o WorkBench e vou em tables do meu banco suco de frutas. Vou clicar com o botão direito do mouse e escolher a opção create table. Ao fazer isso, tenho do lado direito uma série de propriedades que posso usar para criar uma tabela. Inclusive, é um bom guia para sabermos todas as possibilidades que temos quando criamos uma tabela nova.

[02:39] O nome da tabela vai ser tbProduto. Não vou colocar os parâmetros mais detalhados, como charset/collection, engine, isso vamos ver mais à frente, talvez em um curso mais avançado.

[03:03] Vamos criar a coluna. Vou clicar sobre column name. A primeira coluna vai ser código do produto. Então vou chamar de PRODUTO. O tipo vai ser VARCHAR(20), porque esse meu produto pode ter o tamanho de vinte.

[03:44] Note que ele já marcou o PK e NN. Eu vou desmarcar, porque são propriedades que não quero ainda configurar.

[03:56] Vamos passar para o próximo, que vai ser o nome: NOME. Vai ser um VARCHAR(150).

[04:18] Tenho já PRODUTO e NOME. O próximo vai ser a embalagem. EMBALAGEM. Vai ser um VARCHAR(50). O próximo campo será tamanho, TAMANHO. Vai ser também um VARCHAR(50). SABOR, mais um VARCHAR(50). O campo que falta é o preço de lista. Vou chamar de PRECO\_LISTA, que não vai ser VARCHAR. Vou escolher um FLOAT.

[05:36] Já coloquei todos os meus campos. Vou clicar agora no botão apply. Ao clicar, ele vai me dar uma configuração padrão que vai ser usada. Vou confirmar. E então ele me escreve o comando. Escreveu de forma diferente. Ele colocou o nome do banco ponto nome da tabela. Não tem problema. Quando rodei o script para criar a tabela de cliente, eu já havia selecionado com duplo clique na esquerda a base sucos, e ela estava em negrito. Então eu sei que se eu colocar qualquer nome, ele vai estar se referindo a essa base. Mas eu poderia estar criando esse script sem precisar entrar no banco de dados. Basta colocar o nome do banco ponto nome da tabela.

[06:58] Essas aspas que ele coloca estão ali porque como é um comando genérico, ele não vai saber se colocou ou não espaço no nome dos campos. Para garantir, ele já coloca as aspas.

[07:14] Esse campo NULL que aparece significa que estou dizendo que esse campo aceita valores nulos. Posso colocar vazio nesses campos. Como na caixa de diálogo não especifiquei, ele já colocou.

[07:49] Mas por enquanto vamos nos ater a entender que rodei o create table, coloquei o nome da tabela, o nome do campo e o tipo, separados por vírgula.

[08:02] Vou dar um apply, finish. E note que ele criou a tabela tbProduto. Já tenho no meu banco duas tabelas. A de clientes e a tabela de produtos.